

ANO XV Nº 83

JAN./MAIO 1993

EDIÇÃO C.M.S.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



- Autarquia Constrói Habitações Sociais
- 8 de Março - Dia Internacional da Mulher
- Votos de Pesar por Natália Correia e Manuel da Fonseca
- Assembleia Municipal Aprova Moção Sobre Alqueva
- Câmara Municipal Opõe-se à Incineradora

- Porto de Sines - Rumo ao Futuro
- VI Congresso Sobre o Alentejo
- 1^{as} Jornadas Sobre Património do Litoral Alentejano
- Carnaval de Sines - Continua Lindo
- Visitação de Dom Jorge de Lencastre a Sines em 1517
- Vasco da Gama Vence Torneio Internacional Natação

sines

informação municipal

AUTARQUIA CONSTRÓI HABITAÇÕES SOCIAIS

A habitação é sem dúvida um dos problemas mais graves do nosso país que dificilmente será solucionada enquanto o Poder Central não assumir o papel que lhe cabe constitucionalmente, quer quanto à dotação de meios financeiros, quer quanto à promulgação de legislação adequada ao indispensável incentivo à construção de habitação, a preços compatíveis com o real poder de compra da população portuguesa.

Enquanto tal não acontece, procede-se à implementação de medidas parcelares. É nesse sentido que se insere o protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Sines e o IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, pelo qual se procederá à construção de 12 fogos de habitação social destinados a realojar as famílias residentes nas zonas de S. Marcos e Estrada da Floresta.

Implicando um investimento rondando os 54 mil contos, a decorrer nos anos 93 e 94, suportados em partes iguais pelas duas entidades prevê-se a demolição de barracas, logo que os respectivos habitantes sejam realojados.

FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal de Sines

Ano XV Nº 83 Jan./Maio 1993

Propriedade

Câmara Municipal de Sines
Telef. (069) 633181 - Fax (069) 633022

Director

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

Redacção e Coordenação

Redactor

Raúl Oliveira

Fotografia e Grafismo

Gabinete de Informação

Depósito Legal

44915/91

Composição e Impressão

REGISET — Artes Gráficas, Lda.

Est. Baixa Palmela - Qta. Gonçalo José

Apartado 401 - 2900 SETÚBAL

Tel. (065) 551 407 - Fax (065) 551 453

Tiragem 4 000 exemplares

ÁGUA CONSUMIDA NO CONCELHO ANALISADA REGULARMENTE

A água consumida no concelho de Sines tem sido regularmente analisada em laboratórios de várias entidades, nomeadamente, Clidis e Neste (Sines), ARSS (Setúbal) e DGQA (S. André).

Em 1991 foram efectuadas análises regulares, através de mais de seis dezenas de colheitas, a 37 parâmetros previstos na Lei 74/90 (Lei da Água), em resultado das quais se procederam às seguintes análises:

- consumos de Sines — 846
- consumos de Cabeça da Cabra — 322
- consumos de Fonte Mouro — 358
- consumos de Paiol — 158
- consumos de Porto Covo — 400

Durante o ano de 1992 foram também efectuadas regularmente análises físico-químicas e bacteriológicas, na generalidade com resultados obedecendo aos parâmetros previstos na lei, não se verificando nenhum perigo para a saúde do público consumidor.

Resultados que são enviados para a Delegação de Saúde de Sines e Administração Regional de Saúde de Setúbal.

Sendo o laboratório da DGQA - Direcção Geral da Qualidade do Ambiente, um dos que procede à análise da água consumida no nosso concelho, mais se estranha as notícias veiculadas na comunicação social.

Sempre que se verifica nas análises qualquer valor fora dos parâmetros estabelecidos, imediatamente se procede, não só à verificação do sistema, como à respectiva contra-análise.

Este esclarecimento pretende tão só evitar extrapolações, sobre uma situação que sempre esteve controlada pelos serviços competentes desta autarquia.

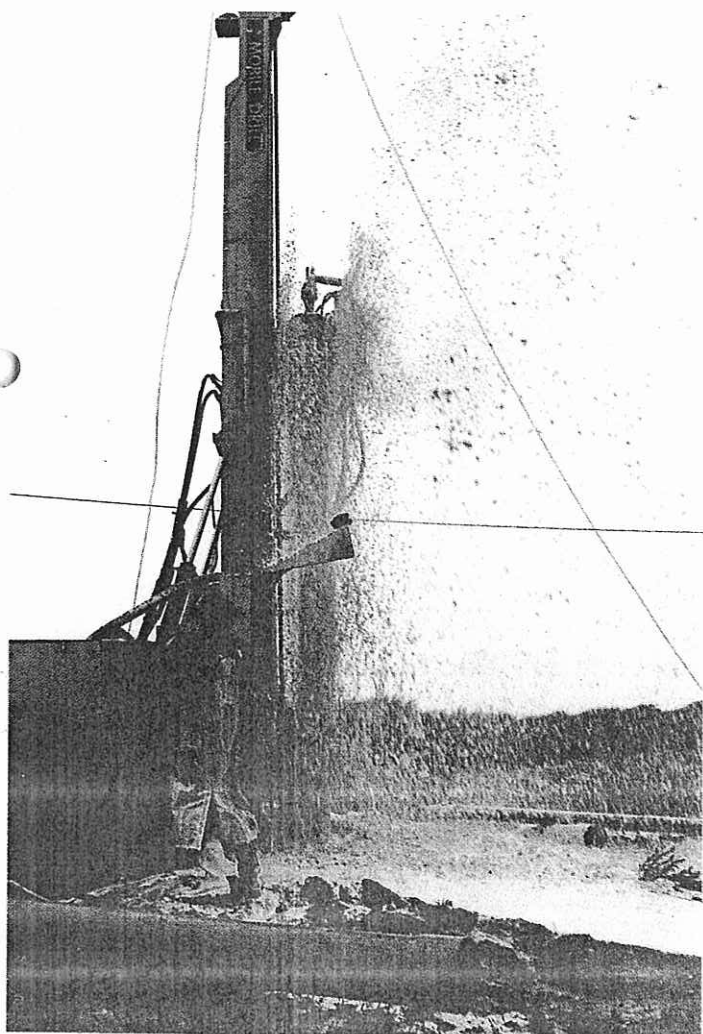
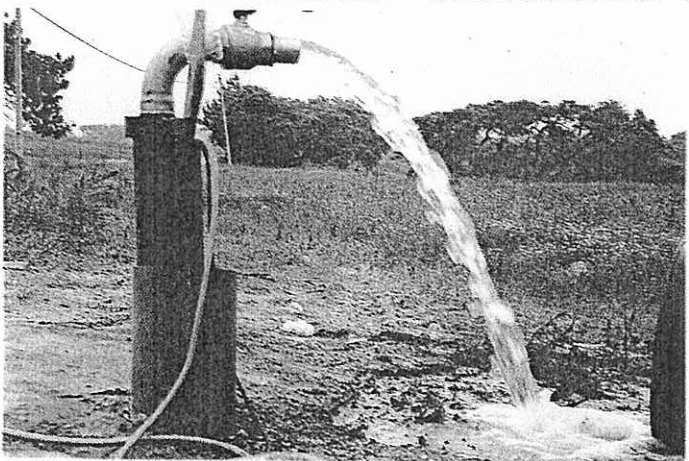
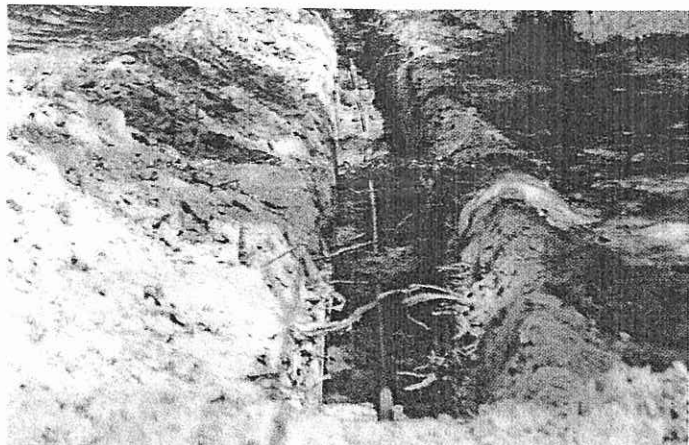
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A criação de condições para satisfazer as necessidades das populações nos mais diversos domínios, é uma das atribuições das Autarquias.

Desta vez, tratou-se do abastecimento de água à população de três localidades do nosso Concelho: Casoto, Lenticais e Cerca Velha, onde foram efectuados três novos furos artesanais complementados com a respectiva rede na extensão de 9 Km.

Com esta nova infraestrutura, que vai permitir o abastecimento de água a mais de 50 famílias, fica assegurado praticamente a todos os lugares mais densamente povoados no nosso Concelho o abastecimento do precioso e indispensável líquido: A ÁGUA.

Por outro lado, foram também efectuados mais 2 furos para reforçar o abastecimento de água ao Porto Covo, cujo caudal de 30 m³/hora, garante o abastecimento àquela freguesia em melhores condições, já na próxima época balnear.



sines

informação municipal

8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A Câmara Municipal de Sines e os seus Serviços Sociais assinalaram esta efeméride oferecendo um Almoço/Convívio a todas as suas trabalhadoras e Eleitas no passado dia 8 — Dia Internacional da Mulher.

A confraternização teve lugar no Salão do Povo, com a nota simpática de toda a logística do repasto ter sido exclusivamente assegurada por uma equipa de colegas masculinos das «aniversariantes».

Dos diversos discursos proferidos referimos as palavras do Presidente da Autarquia, Francisco Pacheco que a elas se refere «representando mais de metade da população do nosso país, deve-se-lhes ser feita justiça de assumirem a sua quota parte no futuro, ombreando com o homem nas tarefas do desenvolvimento e do progresso».

Após o convívio uma delegação das mulheres de Sines deslocou-se a Lisboa tendo tomado parte na manifestação promovida pelo MDM e o Departamento das Mulheres Trabalhadoras da CGTP, junto da residência oficial do Primeiro Ministro, para reivindicar medidas de combate ao desemprego e às condições precárias em que vivem as mulheres do nosso país.



VOTO DE PESAR POR NATÁLIA CORREIA

A Câmara Municipal de Sines, pela voz do seu executivo, expressa o seu mais profundo pesar pelo desaparecimento de Natália Correia.

Natália Correia, expoente intelectual que marcou a vida artística portuguesa das últimas décadas, era caracterizada pela ousadia inconformista e espírito libertário com que tantas vezes nos fascinou, tanto nas suas criações literárias, como nas suas polémicas intervenções políticas.

Pensadora profunda e atenta sobre a condição da mulher e o seu papel subalternado mas, ineludivelmente, fundamental na construção social dos povos, Natália foi uma verdadeira «Mátria» cuja frontalidade e dureza de discurso abalou mais de uma vez os frágeis alicerces da moral institucional e suscitou contra si, e contra as mulheres na generalidade, posições de grande acidez e revanchismo machista por parte dos sectores mais reaccionários do pensamento nacional.

O seu desaparecimento cria um verdadeiro vazio no meio intelectual lusitano, cada vez mais árido, conformando e subsidiário do Poder.

Ficam-nos a memória das suas palavras aceradas como espinhos, ternas como pétalas de flôr rara que foi e que um permaturo inverno veio cercear:

«Ó SUBALIMENTADOS DO SONHO! A POESIA É PARA COMER.»



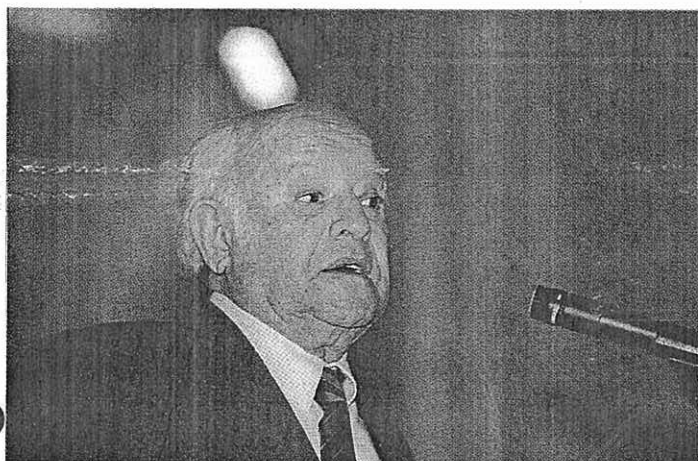


Foto: Felizarda Barros

MANUEL DA FONSECA A VOZ DO ALENTEJO INTEIRO!

Último paladino de uma pleíade de escritores do chamado movimento neo-realista que levaram por essa Europa e esse Mundo fora a saga do povo português. No caso de Manuel da Fonseca, do povo alentejano. Com a sua morte a nossa cultura e a nossa Pátria ficam mais pobres.

Manuel da Fonseca, que soube como ninguém dar voz a todos os homens livres do seu Alentejo, Homens que nunca se vergaram nem às repressões do fascismo, nem às prepotências dos donos da terra.

Ocupará indiscutivelmente um lugar ímpar na história da cultura portuguesa, tão carenciada de escritores da sua estripe.

A Câmara Municipal de Sines, regista com sentido pesar a perda de tão insígne representante do Homem Alentejano, assinalando que as palavras do escritor continuam válidas: «...um Homem só, não vale nada!»

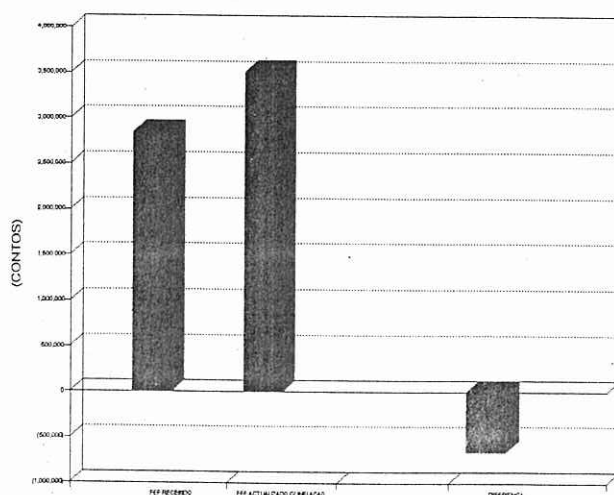
EVOLUÇÃO DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF) TRANSFERIDO PARA O MUNICÍPIO DE SINES ENTRE 1981 E 1993

Jogando o jogo que o Governo gosta, mostrando números que confirmem o sucesso que apregoa, o Município de Sines apresenta também números que comprovam que o «sucesso» não é igual para todos.

Basta ver o mapa e o gráfico que apresentamos nesta página em que se prova que nos foram sonegados neste ano a «módica» quantia de 660 mil contos!

Quantas obras poderíamos ter feito com este montante!?

ANOS	(1) FEF RECEBIDO	(2) FEF ACTUALIZADO C/ INFLAÇÃO	INDICE DE INFLAÇÃO	DIFERENÇA (1) - (2)
1981	88,840	88,840		
1982	115,906	108,740	22.40	7,166
1983	149,235	136,469	25.50	12,766
1984	152,220	176,454	29.30	(24,234)
1985	164,273	210,510	19.30	(46,237)
1986	203,495	235,140	11.70	(31,645)
1987	225,736	257,243	9.40	(31,507)
1988	225,736	281,938	9.60	(56,202)
1989	241,489	317,744	12.70	(76,255)
1990	276,334	360,322	13.40	(83,988)
1991	316,685	403,561	12.00	(86,876)
1992	338,000	443,109	9.80	(105,109)
1993	345,664	482,988	(a) 9.00	(137,324)
TOTAL	2,843,613	3,503,058		(659,445)



sines

informação municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA MOÇÃO SOBRE ALQUEVA

Em 26 de Fevereiro de 1993, o Exm^o Sr^o 1^o Ministro Cavaco Silva, visitou o Alentejo para anunciar a construção do empreendimento do Alqueva.

Desde já manifestamos a grande satisfação pelo acontecimento.

O Alentejo vai ter finalmente a oportunidade de poder inverter o seu processo de desertificação e retrocesso que já dura há longos 40 anos.

O Sr^o Cavaco Silva pretende assumir-se como o «Salvador» dos Alentejanos, mas engana-se, porque de facto não o é!

Para não irmos mais atrás no tempo, recordamos a Presidência Aberta do Exm^o Sr^o Presidente da República, Mário Soares, em Beja há cinco anos. Recordamos que Mário Soares afirmou nessa altura em Beja a sua adesão ao projecto do Alqueva, recordamos que dias depois o Sr^o Cavaco Silva também em Beja afirmaria que Alqueva jamais seria construído.

Recordamos que o Governo do PSD delegou à CEE a feitura do Estudo de avaliação do empreendimento do Alqueva.

Muitos pensámos na altura que se tratava de uma fuga do governo Português às suas próprias responsabilidades.

Mas Bruxelas avaliou o empreendimento e atribuiu-lhe parecer favorável.

O Governo do PSD ficou sem saída. Não podia dizer não à Comunidade Europeia. Só lhe restava aprovar o empreendimento.

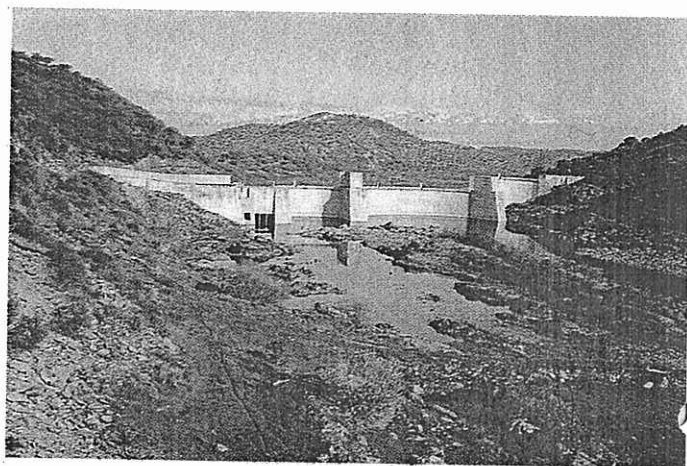
Foram 30 anos de reivindicações de Congressos sobre o Alentejo; Encontros - Nacionais e Internacionais sobre Alqueva; delegações de Alentejanos ligados à economia da região; eleitos municipais; todos foram a Bruxelas reivindicar entre outras a construção de Alqueva.

Foram vencedores desta longa batalha, a tenacidade, a coesão e a determinação dos alentejanos.

Não aceitamos o Sr^o Cavaco Silva como o «Salvador» do Alentejo.

Elevam-se os Alentejanos como artificios permanentes da construção da Pátria Alentejana.

*MOÇÃO — aprovada por maioria
Sines, aos 26 dias de Fevereiro de 1993.*



Barragem Alqueva

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES OPÔE-SE À INCINERADORA

Por consequência do encerramento das instalações da Petrolgal em Lisboa — Cabo Ruivo, por força da Expo-98, o Correio da Manhã Rádio noticiou que a transferência destas instalações industriais para Sines irá produzir mais resíduos tóxicos — como vai ser o seu tratamento?

Associada a esta notícia divulga a seguir uma entrevista com um técnico que declara que para tratar os resíduos tóxicos é necessário a construção de um incinerador.

Para ao menos avisados a «mensagem» é simples:

Mais indústrias para Sines com mais resíduos tóxicos;

Obrigatoriedade do tratamento dos resíduos;

Necessidade da construção do incinerador.

A Câmara Municipal de Sines reafirma a sua total oposição à construção em Sines do Incinerador Nacional de Resíduos Industriais Tóxicos e Perigosos.

As novas indústrias que se venham a localizar no Município de Sines estão obrigadas pela Legislação Nacional e Comunitária a tratar total e convenientemente os resíduos que produzirem e a reduzirem ao mínimo os impactes negativos sobre o meio ambiente.

A área de Sines continua a ser a única do País que dispõe de infraestruturas e equipamentos para tratamento dos resíduos sólidos e líquidos das suas indústrias.

«BRINCAR» AO 25 DE ABRIL... ...«AO VIVO»!

Uma Junta de Salvação Nacional, um Mário Soares e um Álvaro Cunhal em «tamanhos reduzidos», e toda a vasta gama de personagens que fizeram o verdadeiro 25 de Abril, em versão de teatro escolar, foi o que a Escola Primária nº2 (Quinta dos Passarinhos) apresentou no passado dia 28 de Abril aos pais dos seus alunos e à população em geral.



Após a estreia da peça «Revivendo o 25 de Abril», no passado dia 23, para consumo interno, houve a necessidade de repetir a representação para um público mais vasto, tal a repercussão que a peça causou nos lares sinienses.

Os jovens actores, compenetrados dos seus papéis, não deixaram os seus créditos por mãos alheias, e «exteriorizaram» os sentimentos em cenas como as das «esposas» e familiares dos presos políticos, em visita às masmorras da Pide, e das canções revolucionárias da época, «Grândola», «Uma gaiola» e outras, cantadas a plenos pulmões.

Os aplausos da assistência e alegria dos «actores» no final da representação, indiciam que os objectivos de «reviver o 25 de Abril» e informar os jovens do passado recente que tanto influenciou a vida do país, foram largamente alcançados.

MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA DE CABO VERDE VISITA SINES

O Ministro da Administração Interna de Cabo Verde, Dr. Mário Silva, de passagem por Lisboa, não quis deixar de visitar Sines, sabedor que é do interesse existente entre esta autarquia do litoral alentejano e a Câmara Municipal de Santa Cruz de Cabo Verde, com vista à concretização de um acordo de gemação entre os dois municípios.

O Ministro caboverdiano enfatizou as relações seculares entre o seu país e Portugal, para realçar o interesse do Governo de que faz parte, para que se intensifiquem essas relações, sendo a gemação uma boa maneira de se concretizarem.

O processo de gemação iniciou-se em Outubro do ano passado com a visita a Sines do presidente da autarquia de Santa Cruz, Dr. Pedro Rocha, tendo o executivo siniense manifestado desde logo estar extramente sensibilizado com a proposta de gemação.

Gemação que se encontra em vias de se vir a concretizar, ainda no decorrer do ano em curso, segundo os últimos desenvolvimentos do processo.



sines

informação municipal

PORTO DE SINES RUMO AO FUTURO

Um Centro de Despacho de Navios, inteiramente informatizado e o Terminal de Carga Geral, inaugurados no passado dia 3 de Abril pelo Ministro do Mar, Azevedo Soares, são os instrumentos de modernização com que o Porto de Sines encara os desafios do futuro.

Considerado o «maior e mais lucrativo porto português», ao movimentar em 1992 cerca de 20 milhões de toneladas, o Porto de Sines obteve um lucro de 1,6 milhões de contos.

TERMINAL DE CARGA GERAL

O Terminal de Carga Geral agora inaugurado oficialmente, dispõe de dois cais com 120 e 180 metros, com capacidade semelhante à do Porto de Aveiro, já foi utilizado para descarregar equipamento pesado para a Refinaria da Petrogal, algum com cerca de 300 toneladas.

A maior ponte do Mundo, que irá ligar as ilhas dinamarquesas de Sprogø e Zealand, numa distância de 13 quilómetros, está a ser montada nos terrenos adjacentes ao Terminal de Carga Geral de Sines, pela firma italiana CMF, (tendo a portuguesa e sinesense Compelmada um papel importante a desempenhar nessa grandiosa obra europeia), sendo até 1995 um dos melhores clientes desta infraestrutura portuária agora inaugurada.

CENTRO DE DESPACHO DE NAVIOS

A diminuição radical da burocracia (de 2 dias para 2 horas) é o factor mais saliente do «SINES» - Sistema Integrado de Navios e Serviços, que o Ministro Azevedo Soares inaugurou, conjuntamente com o Terminal de Carga Geral, na sua deslocação a este porto do sul, dos maiores e com mais potencialidades do país.

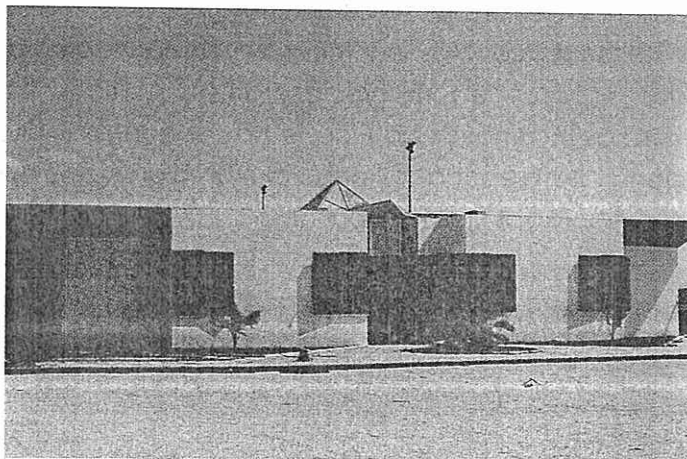
A diminuição dos cerca de 30 impressos, formulários, modelos e requerimentos anteriormente necessários,



quando da entrada de um navio no porto, para apenas os cinco que serão incluídos no novo sistema informático, permitirá aos utilizadores dos serviços portuários uma economia considerável de tempo no despacho de um navio.

O Centro de Despacho, que funcionará 24 horas por dia, 363 dias por ano, foi construído no tempo recorde de três meses, e está dotado de sala de reuniões, um gabinete de trabalho, sala para revisão de bagagem e outra para a sanidade marítima.

Todas as agências de navegação e operadores portuários a operar em Sines, ficarão integrados no sistema «SINES», o que lhes permitirá utilizar todas as características do sistema, que inclui, não só a consulta de taxas, regulamentos e informações de utilidade portuária, como a informação de dados sobre a região — geográficos, económicos, de transportes, turísticos, etc. — uma vez que o sistema prevê a actualização permanente desse tipo de informações.



1^{as} JORNADAS DO PORTO DE SINES

A actualidade dos temas abordados e o nível das intervenções foram dois dos indicadores do êxito das 1^{as} Jornadas do Porto de Sines organizadas pela Anesul - Associação dos Agentes de Navegação e Empresas Operadoras Portuárias, com a colaboração da APS - Administração do Porto de Sines e o apoio da Câmara de Sines.

Outro indicador, a coroar o êxito das Jornadas, foi o de ter sido a ocasião escolhida pelo Ministro do Mar, Azevedo Soares, para anunciar profunda revisão no sistema portuário nacional, cuja preparação em curso prevê novo regime jurídico do trabalho portuário e das operações portuárias para breve, bem como um organismo para superintender as quatro administrações e as nove juntas portuárias nacionais até ao fim do ano.



CONCLUSÕES

1 - Relativamente ao papel que a Administração do Porto de Sines tem desenvolvido, foi reconhecida por todos os intervenientes, quer ao nível das indústrias sediadas na plataforma industrial de Seines, quer de importantes futuros utilizadores, quer ainda da própria ANESUL, a importância das acções concretas desenvolvidas em prol do progresso do porto, da sua dotação infraestrutural, da sua dinamização comercial e da procura da

competitividade, que conjugadamente permitirão tornar o Porto de Sines, um Porto Multipurpose e com as condições essenciais para a realização de transshipment de granéis sólidos.

2 - Foi igualmente realçado o esforço que a APS está igualmente a desenvolver no sentido da racionalização e investimento, de atitude dialogante com todos os elementos da comunidade portuária local e, ao mesmo tempo o esforço de adaptação da actual APS a um novo conceito de autoridade portuária.

Foi reconhecido por todos os intervenientes que o Centro de Despacho de Navios, a ser inaugurado nesta data, irá contribuir fortemente para a desburocratização e para a melhor e maior circulação de informação entre os utentes.

3 - Ficou demonstrada a sensibilidade da Câmara Municipal de Sines para as questões portuárias e a importância do Porto de Sines para o desenvolvimento local a todos os níveis.

4 - O bom relacionamento evidenciado entre aquelas duas entidades tem permitido a realização, de acções concretas no sentido da interligação harmoniosa entre os interesses do Porto e da Vila de Sines, com a consequente melhoria de qualidade de vida das populações.

5 - Como indispensável contributo para o progresso e desenvolvimento da actividade portuária em geral, e da de Sines em particular, foi manifestada a necessidade urgente da reestruturação global da actividade portuária, adaptada aos desafios que se colocam, e baseada na flexibilidade e capacidade de diálogo entre todos os intervenientes.

6 - Deverão, com prioridade, ser melhoradas as acessibilidades Rodo-Ferrovárias ao Porto de Sines, nomeadamente as ligações à Estremadura Espanhola, condição indispensável e urgente para que este Porto possa permitir a efectiva utilização pelos utentes da zona transfronteiriça Alentejo-Estremadura Espanhola.

sines

informação municipal

1^{as} JORNADAS DO PORTO DE SINES (COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA)

ACTUALIDADE E DESENVOLVIMENTO

INTRODUÇÃO

O Plano Director Municipal de Sines é o instrumento básico de ordenamento do território municipal e do desenvolvimento económico e sócio-cultural da população.

O Plano Director Municipal de Sines tem especialmente em vista harmonizar o progresso de crescimento económico e urbano, com o bem-estar social, a preservação do ambiente e a defesa do património natural e paisagístico do concelho.

O Plano Director Municipal aponta para a valorização de Sines como importante pólo de desenvolvimento da Região Alentejana, o que pressupõe a instituição das regiões administrativas no continente e a integração dos quatro municípios do sul do distrito de Setúbal — Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines - na região Alentejo.

OBJECTIVOS GERAIS DE DESENVOLVIMENTO

Os objectivos gerais de desenvolvimento do Município de Sines no campo socio-económico são os seguintes:

— Mobilização dos recursos e potencialidades locais (turísticas, piscatórios, rurais, serviços e transportes, etc.)

— Selecção das unidades fabris que se venham a instalar na plataforma industrial por forma a prosseguir a harmonização do tecido industrial com os objectivos de defesa do meio ambiente e do bem-estar e segurança das populações:

— Integração de mão de obra local e sub regional nas empresas do complexo industrial através de adequadas acções de formação profissional e da institucionalização do complexo de Formação Profissional de Sines.

— Promoção e integração de Sines e do seu complexo industrial e portuário na região alentejana, através do apoio aos grandes projectos de desenvolvimento do Alentejo (cobre, Alqueva, etc.) com repercussões directas em Sines.

— Promoção da Plataforma Industrial e do Porto de Sines nas regiões fronteiriças Espanholas da Extremadura e Andaluzia pelas vantagens comparadas que podem oferecer.

— Protecção do meio ambiente, dos recursos e do património, como factores decisivos para o futuro das actividades económicas ligadas ao turismo, à pesca e ao mundo rural.

O PORTO DE SINES

Para além do papel que já desempenha e pode vir a reforçar no futuro em termos regionais, nacionais e internacionais, o Porto de Sines representa em termos locais e no quadro do desenvolvimento económico e social papel determinante. A sua acção faz-se sentir directamente na indústria, na pesca, no turismo, no ambiente e na segurança da população Siniense, e no próprio tecido empresarial municipal.

Na indústria, complexo industrial existente e plataforma de indústria pesada a que se encontra ligado por toda a espécie de redes de infraestruturas: rodoviárias, ferroviárias, esteiras de pipe-lines, transportadores, etc., constituindo situação impar no país pela elevada qualidade das facilidades instaladas e pelas amplas áreas portuárias disponíveis;

Na pesca, cujas obras e infra-estruturas e das super-estruturas portuárias se encontram em execução e que finalmente dotarão este importante sector da actividade económica Siniense, dos meios necessários e suficientes à sua dinamização.

No turismo, através do projecto de construção do porto de recreio e cujas obras se espera se iniciem brevemente. Esta importante infra-estrutura transformará Sines em local de visita e paragem da Náutica de Recreio que frequen- a nossa costa, dinamizará localmente todas as actividades náuticas do Litoral Alentejano e constituirá forte incentivo ao investimento no sector da hotelaria.

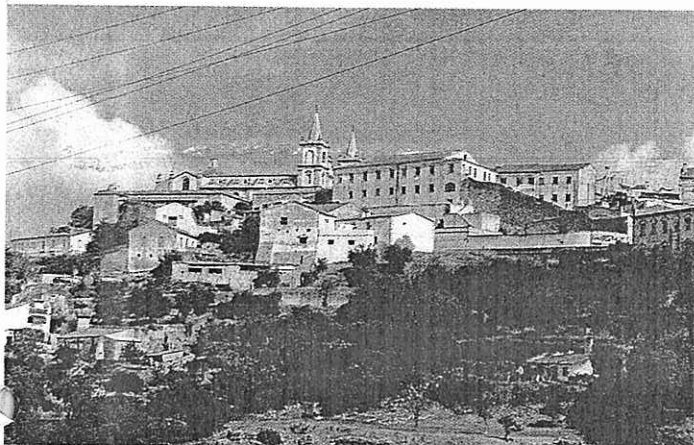
No ambiente, com a realocização da flaire do Porto e com a recuperação paisagística da pedreira de Monte Chãos.

Na segurança da população e do próprio porto com a aquisição de novos meios e equipamentos, com o reforço da fiscalização das operações de carga e descarga dos produtos mais perigosos e com a ligação e coordenação adequada aos Serviços Municipal e Nacional de Protecção Civil.

No próprio tecido empresarial municipal, o porto de Sines é uma importante unidade empresarial não só pelo número de postos de trabalho que proporciona, como também pelos impactos positivos directos e indirectos que detém na economia municipal e ainda pela íntima e intensa colaboração institucional que desenvolve com a Câmara Municipal em vários e importantes projectos.

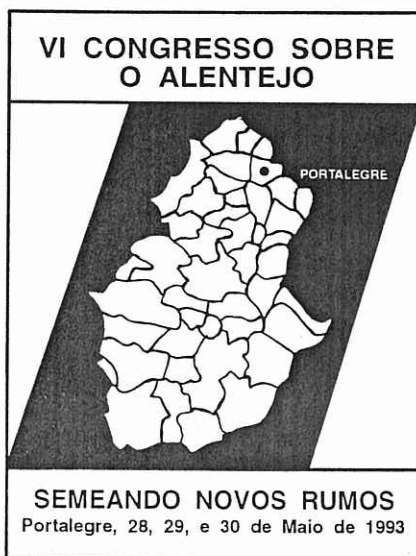
O Porto de Sines podemos afirmá-lo está pois em perfeita concordância com os objectivos gerais de desenvolvimento do Município previstos no Plano Director Municipal superiormente ratificado pelo Conselho de Ministros em Agosto de 1990, e vem desempenhando papel determinante na construção do presente e do futuro da comunidade Siniense.





Câmara Municipal de Portalegre

VI CONGRESSO SOBRE O ALENTEJO



TEMÁRIO DO

VI CONGRESSO SOBRE O ALENTEJO

O Alentejo e a Europa Comunitária

- 1 — Desenvolvimento Transfronteiriço
 - a) Desenvolvimento do Norte Alentejano
- 2 — A Água, Indústrias Extractivas e Complexo Portuário
- 3 — Sociedade, Cultura e Património
- 4 — Turismo e Ambiente

1^{as} JORNADAS SOBRE O PATRIMÓNIO DO LITORAL ALENTEJANO

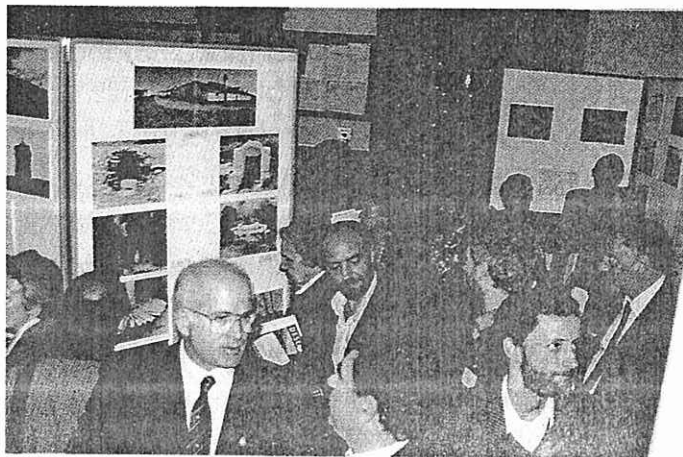
Os centros históricos de Alcácer do Sal, Santiago do Cacém e Sines, a estação arqueológica de Miróbriga e os fortes do Pessegueiro e Milfontes foram os locais das visitas guiadas, previstos no programa das 1^{as} Jornadas sobre o Património do Litoral Alentejano, que se realizaram de 14 a 16 de Maio, nas sedes daqueles três concelhos litorais.

Organização conjunta da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos e da Associação dos Municípios do Litoral Alentejano, os seus objectivos visam promover um amplo debate sobre o património desta região privilegiada do país, abordando todas as suas vertentes de estudo, inventário, recuperação e defesa.

Os temas programados pela organização desdobram-se em:

- Património em Debate - Problemas e Soluções.
- Monumentos Militares
- Património Natural
- Património Construído
- Outras Questões do Património

Abertas à participação dos sócios e não sócios da Associação Portuguesa de Amigos dos Castelos, estas Jornadas destinaram-se também às entidades e pessoas ligadas aos sectores relacionados com a temática em debate, nomeadamente, responsáveis e funcionários de departamentos estatais, autarcas, técnicos de museologia, professores, entidades militares responsáveis por património histórico-militar, estudiosos e investigadores e animadores culturais ligados à defesa do património.



sines

informação municipal

CARNAVAL DE SINES CONTINUA LINDO

Milhares de pessoas assistiram durante os 3 dias a mais um Carnaval de Sines em que imperou o som, alegria e cor, num curso em que desfilaram 18 carros alegóricos, alguns bem concebidos, cerca de 3 dezenas de escolas de samba e grupos foliões e alguns espontâneos.

Apostando na presença de caras conhecidas das telenovelas brasileiras, a Comissão de Carnaval trouxe desta vez a conhecida artista Luiza Tomé, a cigana «Vida» da telenovela «Pedra Sobre Pedra», que desempenhou bem o seu papel, porquanto irradiou simpatia, cantou e dançou, não só durante o curso, como nos bailes realizados no Pavilhão Municipal dos Desportos.

Inevitavelmente a personagem dela, a cigana, serviu de mote para duas ou três troupes parodiar o seu papel na telenovela.

Outro personagem que serviu para uma sugestiva paródia, o fotógrafo «Jorge Tadeu», que teve um «funeral» a preceito com as «inconsoláveis viúvas».

A «CEE», «Residência Aberta», «Relações Cortadas» (Sporting/Benfica), «Vida Resplendorina» e «Companhia de Ciganos», entre outros, foram os carros que chamaram a atenção.

Notou-se pouco aproveitamento do «fait divers» político, que daria «pano para muitas mangas», mas ainda assim apareceram alguns grupos com charges oportunas, nomeadamente uma vara de porquinhos/os alentejanos... sem hormonas.

Um dos cartazes importantes do Carnaval de Sines, o curso nocturno, inédito a nível nacional, segundo a Comissão Local, que agrada pelo espectáculo que proporciona, foi este ano muito apreciado face à beleza da iluminação, cada ano com mais requintado gosto.

Do programa constou também um desafio de futebol muito especial, o futebol trapalhão entre as equipas «As Ciganas» e «As Resplendorinas», que fez rir de gosto as centenas de pessoas que a ele assistiram.

Entre outras hilariantes peripécias, o disputadíssimo prélio contou com um imprevisível jogador «cigano», que não estava inscrito, renitente em jogar... montado no seu burro, um autêntico delírio e barafunda, com o desautorizado árbitro aflito para impôr ordem no campo.

Culminou os festejos carnavalescos o inevitável «Enterro do Entrudo», na quarta-feira à noite, que também tem muitos adeptos, curiosos de ouvir as críticas às situações e personagens locais, a cargo do vate siniense, que não deixa os créditos por mãos alheias.





«FERRUGEM» NO DIA MUNDIAL DO TEATRO

Escritores, poetas, pintores, fotógrafos e ilustradores reuniram-se na Capela da Misericórdia de Sines, no passado dia 27 de Março, para assinalar o Dia Mundial do Teatro, num espectáculo que contou ainda com a presença do actor Fernando Nascimento.

O Espectáculo foi a terceira iniciativa das Edições Catarpillar, grupo de quatro jovens (Paulo Correia, Helder Lage, Nuno Cera e Rui Martins), agregado ao Centro Cultural Emmerico Nunes, a que atribuíram a designação de «Ferrugem».

Nela tiveram intervenção entre outros: Luis Silva, pintor; Nuno Cera, fotógrafo; José Riço Direitinho, escritor; Francisco José Viegas, escritor; Maria José Botelho, escritora; Vicente Alves do Ó, poeta; Helder Lage, fotógrafo; Al Berto, poeta; Rui Martins, fotógrafo; Paulo Correia, poeta; Luis Gaspar, ilustrador e Jorge Oliveira, poeta.

O grupo das Edições Catarpillar, através de protocolo, gere um espaço cedido pelo Centro Cultural Emmerico Nunes promovendo entre outras actividades, a serigrafia e a fotografia.

Em serigrafia já ministraram dois cursos, o primeiro com 12 alunos e o segundo com seis, tendo realizado uma exposição de fim de curso destes últimos no passado dia 3 de Abril.

HOMENAGEM A MÁRIO DE SÁ CARNEIRO

O lançamento da primeira plaquete de poesias aconteceu no Alkaria Bar no passado dia 1 de Novembro de 1992, dia em que se lembram os mortos, tendo sido prestada homenagem à poesia de Mário de Sá Carneiro.

Segundo Paulo Correia, dinamizador das Edições Catarpillar, «este (grupo) poderá ser o ponto de partida para a concretização de um sonho pessoal, a existência de uma Editora que lance os poetas (desconhecidos) nunca editados».

A segunda plaquete teve a apresentação na Capela da Misericórdia de Sines, constando da leitura pública do texto de Maria José Botelho, acompanhada da projecção de slides de Helder Lage, tendo-lhe sido atribuída a designação de «Your Cenar», numa homenagem a Marguerite Yourcenar.

Consta dos projectos futuros das Edições Catarpillar, segundo Paulo Correia, a «cumplicidade» entre um autor (poeta/prosador) e outros actores (pintores, fotógrafos, ilustradores, etc.) em iniciativas em que se interpenetrem textos e imagens.

Estas iniciativas, embora centralizadas em Sines, privilegiam a colaboração de novos autores da Região do Litoral Alentejano que publiquem os seus primeiros trabalhos quer em texto, quer em imagem (fotografia, ilustração, ou escultura), sendo fundamental o apoio do Centro Cultural Emmerico Nunes.

Apoio que permite, segundo Alberto Pidwell (poeta Al Berto) responsável pelo Centro Cultural, «atender aos variadíssimos pedidos que, por imposição estatutária do Centro, dado ser instituição sem fins lucrativos, não pode atender directamente», pelo que o grupo das Edições Catarpillar, agregado ao Centro, é a forma de atender a essas solicitações.

sines

informação municipal

VISITAÇÃO DE DOM JORGE DE LENCASTRE A SINES EM 1517

Mestre da Ordem de Santiago de Espada

3º MARCO HISTÓRICO - por Dr. Arnaldo da Soledade

Outra vistimenta de Veludo azull usada/toda comprida que deu a Jfante dona Byatriz/ E outra vistimentta de chamalote (tecido de lã de Camelo) azull/ com savastro (adorno da vestimenta) de chamalote cremesym/ noua toda comprida que deu Isabel Sodre (familiar de Dom Vasco da Gama) per huma sepulltura/ E outra vistimentta dezazaganya/velha toda comprida que deu Aluaro Anes/ o velho per huua sepultura na Igreja.

Outra vistimentta de çetim preto toda comprida muito velha que deu a molher de dom Luis (era o 4º filho del Rei dom Manuel I)/ E uma capa de veludo verde com savastro (adorno) de veludo carmesym avelutado (sic) (aveludado) com curdos (bordado em forma de cardos em) douro./

FFrontaes

Item hum frontall de cetjm amarello/com hum savastro no meyo de çetjm/avelutado Roxo e com huuma bamda/ de veludo preto para baixo ja usado que deu Dom Luis (filho del Rei D. Manuel I)

Fólio 8 — Item outro frontall de lambel (faixa) velho que deu Ruj Lobo./ Item outro frontall de sarja verde e Roxa com sua franja de lã das mesmas cores velho que deu dona Maria molher de Jorge Furtado (COMENDADOR de SINES na altura de 1517)... Vistidos de nosa Senhora e do Menjno Jhusus//..... Item hum sayo de nosa Senhora de cetim pardo burdado de veludo preto mouo (o u vale v) e boo que deu a molher de Jorge Furtado (comendador de Sines)/ Item Duas camisas de pano de Linho (o j vale i) de nosa Senhora usadas de pano da terra (linho produzido em Sines e tecido por mãos Sinienses)/ Item outra camisa de ljinho de nosa Senhora com bamdas vermelhas (e) com ho cabeção lavrado/ Item tres sayos do menjno Jhusus - a saber - hum de borcado/velho e outro de çetim preto usado e outro de damasco (preto) bordado polla RODA que deu dona Maria/ Item Huumas comtas pretas de azeuiche de nosa Senhora./ Fólhos 8 verso - Toalhas e mantees e outras Roupas de ljinho que serviam na Igreja (e) cousas de çefar e estanho/ Item quatro castiçaees daçefar dous grandes e dous mais piquenos/..... Fólio 9 = Dous pares de galhetas de estanho Huuma campaynha de comungar/ hum trjbollo daçofar velho huuma caldeira dagoa bemta velha (1455 ?) huuma buçeta dos oleos velha/ huuma buçeta das ostyas/

Livros

Item hum misall mujto bom sprito (escrito) em purgaminho (pergaminho) de letra de pena muy bem emcadernada/ hum mjssall de missas votivas spritos (escritos) em purgaminho/ Item hum oratorio sprito (sic) (escrito) em

purgaminho velho/ Item hum misall de misas votivas striptas em purgaminho/ Fólhos 9 verso = hum santal delemda e conto escritos em purgaminho (e) ainda podem servir se for encadernado/ Item huuma arqua (arca) de corpo de Deus em que levam o sacramento em dia de/corpo XPO (cristo) pintada de novo (a) arçua/ Huumas obradeiras com que fazem (as) ostias/ Huns castiçaes que servem de tochas/ Item duas pedras dara//

VISITAÇÃO DA IRMIDA DE NOSA SENHORA DAS SALIAS

Item A dita Irmida tem as paredes de pedra/ e call e tem huu alltar daluenaria/ e em cima delle huuma Imagem de nosa Senhora dem huuma caixa de portas pymtada de nouo com ho menjno Jhusus E outra Imagem de nosa Senhora piquena na (de) demtro em/ outra caixa velha/ huuma taboa piquena em que estaa o crucifixo/ com nosa Senhora e sam Joham...

Fólhos 10 = (e alem) da imagem grande de nosa Senhora estaa/ outro crucifixo piqueno e o dito / alltar estaa çarrado com huumas/ grades de paao pymtadas e das/ grades pera demtro he olivelado do liure velho que foy ja pymtado E amte o dito alltar estaa huuma ala/ mpada pemdurada per seu cordell em/ hum baçio de latam e outra alampada parecida com esta sem baçio/ e das grades pera fora he cuberta. de tella vãã/ e no meyo da dita Irmida estaa huuma campaynha/ comque tamgem a Deus e tem de comprido a dita/casa sete varas e atraves quatro varas e he toda ladrilhada per baixo de tijollo e demtro na dita Irmida estaa huuma fonte daguoa bedjuel (sic) - bevel -//

PRATA DA DITA IRMIDA

Item hum calliz de prata com sua patena dourada per partes/ Item duas cruces de prata com seus cru/cifixos piquenos de pescoço/ e hum coração de prata/ Item huuma figura de prata que foy ofereçida na dita Irmida/ Fólhos 10 verso = Item dous olhos de prata piquenos/ Item hum Ramall de coraaes piqueno e meudo./

VISTIMENTAS

Item huuma vistimentta de citjm verde com/savastro de damasquim da Imdia noua e mujto boa e toda comprida/que deu Dom Aires da Gama (irmão de Vasco da Gama)./ Item outra vistimentta de damasco verde/ com savastro de veludo Roxo franjada de retros de cores noua e boa/ de toda comprida que deu Isabel Sodre (mãe de Vasco da Gama à Senhora das Salvas).



Cavaleiro da Ordem
Santiago de Espada
Século XIV

VASCO DA GAMA VENCE TORNEIO INTERNACIONAL DE NATAÇÃO

Os jovens nadadores do Vasco da Gama de Sines venceram o 14º Torneio Internacional de Natação da Cidade de Almendralejo, disputado no passado dia 27 de Março naquela cidade da Estremadura Espanhola.

Em competição com cerca de 200 nadadores de clubes, (7 espanhóis e 4 portugueses), os jovens sinienses alcançaram um honroso 1º lugar, disputadíssimo até à última prova.

Além do Vasco da Gama de Sines, participaram no torneio as equipas do Portalegrense; Aminata (Évora); e Desportivo Bairrense (Vila Viçosa) e a classificação ficou assim ordenada:

- 1º — Vasco da Gama de Sines
- 2º — Clube de Natacion de Badajoz
- 3º — Clube de Natacion de Placência
- 4º — Clube de Natacion de Almendralejo

Da embaixada siniense composta por 19 atletas, que se deslocou a Espanha, dez foram seleccionados para representar a Associação de Évora, onde estão filiados, no Torneio Inter-Associações que se disputou fim de semana seguinte no Entroncamento.

Foram os seguintes os atletas seleccionados: Ana Amaro; Márcia Palma; Isabel Fritz; Margarida Afonso; Indra Ascenção; João Correia; Rui Raposo; Bruno Leal; João Mestre e João Oliveira.

Segundo Carlos Oliveira, dirigente da natação do Vasco da Gama, «foi uma grande jornada de propaganda da modalidade, em que os nossos atletas tiveram com portamento brilhante, tendo tomado

parte em cerca de 90% dos podiuns das provas disputadas e batido vários redordes pessoais e regionais».



GINÁSIO CLUBE DE SINES ATLETISMO, MODALIDADES NO BOM CAMINHO

Dispondo de um naipe de praticantes de boa estirpe, o Atletismo é uma das modalidades em que o Ginásio Clube de Sines tem alcançado ultimamente bons resultados.

Nas variadíssimas provas em que concorreram na época 92/93, até à presente data, os atletas do Ginásio conseguiram excelentes resultados.

Assim se assinalam os melhores lugares alcançados:

- Dário Garcias — Vice-Campeão Distrital, Juvenis — 5000 mts.
- 12º no Campeonato Nacional Corta-Mato
- Marco Alexandre — Vice-Campeão Distrital, Iniciados - 80 mts.
- 16º Melhor Marca Nacional, Iniciados - 80 mts. (Face «DN - Jovem» Nacional)
- Rui Eusébio — Vice-Campeão Regional, Iniciados - 80 mts.

Todas estas proezas dos atletas sinienses foram alcançadas em provas disputadas, de Fevereiro a Maio, em Lisboa, Moita e Grândola.

Proezas que resultam do trabalho aturado dos atletas e seus técnicos, bem apoiados pelos dirigentes do seu clube, o Ginásio Clube de Sines.





**VI
CONGRESSO
SOBRE
O ALENTEJO**



**SEMEANDO NOVOS RUMOS
O Alentejo e a Europa Comunitária**